

SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
NISA



*Demonstrações
Financeiras
Individuais
Exercício de 2021*

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021	3
• Demonstração dos Resultados Individual em 31 de Dezembro de 2021	4
• Demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2021	5
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 Dezembro de 2021.....	6
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Ativos fixos tangíveis	15
5. Bens do património histórico, artístico e cultural.....	16
6. Outros Créditos e ativos não correntes.....	17
7. Investimentos financeiros	17
8. Créditos a receber	18
9. Estado e outros entes públicos	18
10. Diferimentos	18
11. Outros ativos correntes	19
12. Caixa e depósitos bancários	20
13. Fundos patrimoniais.....	20
14. Fornecedores.....	20
15. Financiamentos obtidos	21
16. Outros passivos correntes	21
17. Vendas e serviços prestados.....	22
18. Subsídios, doações e legados à exploração	23
19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23
20. Fornecimentos e serviços externos.....	23
21. Gastos com o pessoal.....	25
22. Aumento e redução de justo valor em ativos biológicos	25
23. Outros rendimentos.....	25
24. Outros gastos	26
25. Gastos de depreciação e de amortização	26
26. Resultados financeiros	27
27. Eventos subsequentes.....	27
28. Informações exigidas por diplomas legais	27

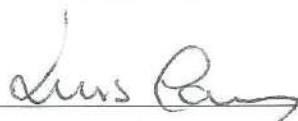
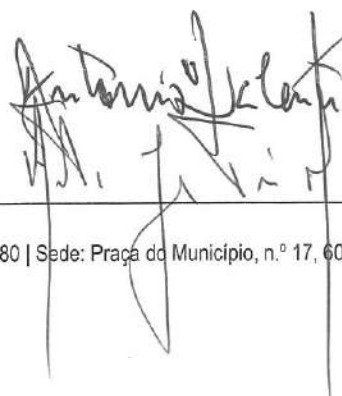
Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

Santa Casa Misericórdia Nisa
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2021

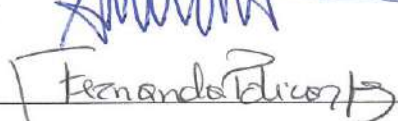
	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	1 344 729,25 €	1 400 831,76 €
Bens de Património histórico e cultural	5	- €	- €
Investimentos Financeiros	7	10 400,33 €	8 197,85 €
Outros créditos e ativos não correntes	6	172 980,00 €	193 200,00 €
Total dos Ativos Não Correntes		1 528 109,58 €	1 602 229,61 €
Créditos a receber	8	23 935,65 €	27 363,72 €
Estado e outros entes públicos	9	50 543,39 €	42 458,29 €
Diferimentos	10	11 230,88 €	10 600,01 €
Outros ativos correntes	6 e 11	72 354,26 €	82 760,72 €
Caixa e depósitos bancários	12	640 019,97 €	355 230,75 €
Total dos Ativos Correntes		798 084,15 €	518 413,49 €
		2 326 193,73 €	2 120 643,10 €
Fundos Patrimoniais			
Fundos		644 238,07 €	644 238,07 €
Reservas		19 505,01 €	19 505,01 €
Resultados transitados	13	981 205,39 €	921 289,00 €
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		124 392,30 €	132 978,28 €
Resultado líquido do período		31 223,89 €	59 916,39 €
Total do Fundo de Capital		1 800 564,66 €	1 777 926,75 €
Passivo			
Financiamentos obtidos	15	214 500,00 €	- €
Total dos Passivos Não Correntes		214 500,00 €	- €
Fornecedores	14	43 221,55 €	86 009,94 €
Estado e outros entes públicos	9	31 781,41 €	26 191,47 €
Financiamentos obtidos	15	22 766,68 €	1 587,52 €
Diferimentos	10	2 571,91 €	34 018,81 €
Outros passivos correntes	16	210 787,52 €	194 908,61 €
Total dos Passivos Correntes		311 129,07 €	342 716,35 €
Total do Passivo		525 629,07 €	342 716,35 €
		2 326 193,73 €	2 120 643,10 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			

Nisa, 14 Março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA



164275290

SCM de Nisa | NIPC: 500 874 980 | Sede: Praça do Município, n.º 17, 6050-358 Nisa

56686

Santa Casa Misericórdia Nisa
Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	927 649,59 €	957 881,45 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1 056 200,75 €	981 661,49 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	- 22 881,43 €	- 22 638,76 €
Fornecimentos e serviços externos	20	- 582 767,28 €	- 589 125,51 €
Gastos com o pessoal	21	- 1 443 811,25 €	- 1 336 645,09 €
Aumentos/reduções de justo valor	22	25 629,99 €	- 33 059,78 €
Outros rendimentos	23	138 900,08 €	170 823,06 €
Outros gastos	24	- 7 092,11 €	- 9 212,24 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		91 828,34 €	119 684,62 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	- 57 502,47 €	- 57 237,19 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 325,87 €	62 447,43 €
Juros e gastos similares suportados	26	- 3 101,98 €	- 2 531,04 €
Resultado antes de impostos		31 223,89 €	59 916,39 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		31 223,89 €	59 916,39 €

Nisa, 14 Março de 2022

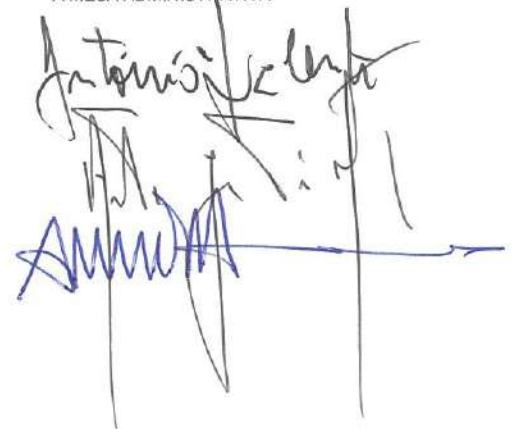
O CONTABILISTA CERTIFICADO



164275290

56686

A MESA ADMINISTRATIVA



Santa Casa da Misericórdia de Nisa
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 009 580,70 €	1 029 309,30 €
Pagamento a Fornecedores		- 584 611,75 €	- 510 375,56 €
Pagamentos ao pessoal		- 1 443 811,25 €	- 1 336 645,09 €
Caixa gerada pelas operações		- 1 018 842,30 €	- 817 711,35 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 024 811,88 €	828 340,86 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	12	<u>5 969,58 €</u>	<u>10 629,51 €</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 1 399,96 €	- 20 211,59 €
Investimentos financeiros		- 2 202,48 €	- 1 837,19 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		49 811,18 €	80 879,86 €
Juros e rendimentos similares		33,72 €	36,75 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	12	<u>46 242,46 €</u>	<u>58 867,83 €</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		237 266,68 €	90 000,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 1 587,52 €	- 92 621,87 €
Juros e gastos similares		- 3 101,98 €	- 2 531,04 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	12	<u>232 577,18 €</u>	<u>- 5 152,91 €</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>284 789,22 €</u>	<u>64 344,43 €</u>
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	<u>355 230,75 €</u>	<u>290 005,02 €</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	<u>640 019,97 €</u>	<u>355 230,75 €</u>

Nisa, 14 Março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



164275290

56686

A MESA ADMINISTRATIVA




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2021

	1	Notas	Fundo	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total do fundo de capital
Posição no Início do Período 2021			644 238,07 €	19 505,01 €	921 289,00 €	132 978,28 €	59 916,39 €	1 777 926,75 €
Aplicação de resultados			- €	- €	59 916,39 €	- €	59 916,39 €	- €
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedente de revalorização de activos			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			- €	- €	- €	8 585,98 €	- €	8 585,98 €
	2	13	- €	- €	59 916,39 €	8 585,98 €	59 916,39 €	8 585,98 €
Resultado Líquido do Período	3				31 223,89 €			31 223,89 €
Resultado Integral	4 = 2 + 3				28 692,50 €			28 692,50 €
Operações com detentores de capital próprio			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realizações de Fundos			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobertura de perdas			- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações			- €	- €	- €	- €	- €	- €
	5		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Posição no Fim do Período 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5	13	644 238,07 €	19 505,01 €	981 205,39 €	124 392,30 €	31 223,89 €	1 800 564,66 €

Nisa, 14 Março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



164275290

56686

SCM de Nisa | NIPC: 500 874 980 | Sede: Praça do Município, n.º 17, 6050-358 Nisa

A MESA ADMINISTRATIVA



Santa Casa Misericórdia Nisa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2020

	Fundo	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total do fundo de capital
Posição no início do Período 2020	644 238,07 €	19 505,01 €	843 278,37 €	141 568,17 €	78 010,63 €	1 728 590,25 €
1	Notas					
Aplicação de resultados	- €	- €	78 010,63 €	- €	78 010,63 €	- €
Alterações no período						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedente de reavaliação de activos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	- €	- €	- €	8 579,89 €	- €	8 579,89 €
2	13		78 010,63 €	8 579,89 €	78 010,63 €	8 579,89 €
Resultado Líquido do Período					59 916,39 €	59 916,39 €
3						
Resultado Integral					18 084,24 €	51 336,50 €
4 = 2 + 3						
Operações com detentores de capital próprio	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realizações de Fundos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobertura de perdas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
5						
Posição no Fim do Período 2020	644 238,07 €	19 505,01 €	921 289,00 €	132 978,28 €	59 916,39 €	1 777 926,75 €
6 = 1 + 2 + 3 + 5						

Nisa, 14 Março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

João Ramos

164275290

56686

A MESA ADMINISTRATIVA

António Jacinto
António Falcão

SCM de Nisa | NIPC: 500 874 980 | Sede: Praça do Município, n.º 17, 6050-358 Nisa

Santa Casa da Misericórdia de Nisa

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

1. Nota introdutória

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Nisa doravante denominada, apenas por SCMN, foi fundada em 17 de novembro de 1520, com sede na Praça do Município, n.º 17 em Nisa.

A SCMN é uma pessoa coletiva de utilidade pública, qualificada como instituição particular de solidariedade social, constituída sob a forma de Associação/Irmandade de Misericórdia, sob o n.º. 1-81, a folhas 2 e verso, em conformidade com o disposto no n.º. 2 do artigo 7 do regulamento de registo das instituições de solidariedade social, aprovado pela portaria n.º. 139-207 de 29 de janeiro.

Atualmente a Santa Casa da Misericórdia de Nisa, desenvolve primordialmente a sua atividade na componente social, disponibilizando à sua população as seguintes respostas sociais por área de intervenção e número de utentes previstos em acordo de cooperação tipificados:

- Terceira Idade:

Lar de Idosos - (Lar edificio sede, extensão lar e quartos sem acordo);

Centro de dia;

Serviço de apoio domiciliário;

Serviço de apoio domiciliário integrado.

- Infância e Juventude:

Creche;

Além da área social esta Misericórdia desenvolve Outras Atividades, a seguir mencionadas:

- Exploração agrícola;

- Criação de gado bovino.

O presente anexo visa proporcionar informação explicativa, considerada pertinente para garantir um bom entendimento ao Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram enviadas para aprovação pela Mesa Administrativa nesta data.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC que integra as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMN, com base na informação disponível e as expectativas futuras. A SCMN continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros ativos/passivos correntes e Diferimentos”.

d) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

e) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

f) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

h) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no presente documento.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Nisa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao método do custo. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/ abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

Os gastos diretamente relacionados com as áreas técnicas envolvidas na construção dos ativos da SCMN são capitalizados no ativo tangível. Esta capitalização é efetuada em função dos recursos internos utilizados e dos tempos dispêndios, por contrapartida de trabalhos para a própria empresa.

Os gastos subsequentes ao da aquisição, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, somente quando for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a SCMN. Todos os dispêndios com a manutenção e reparação são reconhecidos como gasto, de acordo com o princípio do acréscimo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, deduzido das depreciações acumuladas. Os bens que foram atribuídos à SCMN a título gratuito encontram-se mensurados ao valor inicial da matriz da caderneta predial.

O justo valor ou o valor inicial da matriz da caderneta predial é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Outras variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos, se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.4. Investimentos financeiros

A Santa Casa da Misericórdia utiliza o método de custo para a mensuração dos investimentos e instrumentos financeiros que detêm, tendo em conta que, não exercendo influência significativa sobre estes investimentos, não é obrigatório adotar o método da equivalência patrimonial (MEP). A SCMN valoriza os seus investimentos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.5. Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC):

- "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- Afetação aos fins referidos na alínea anterior de pelo menos 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Pelo exposto nos parágrafos supra, infere-se que a Santa Casa da Misericórdia de Nisa é isenta do pagamento do imposto sobre o rendimento do período, em sede de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6. Ativos biológicos

Salvo quando o justo valor não possa ser fiavelmente mensurado, nos termos do parágrafo 13 e 31 da NCRF 17, os ativos biológicos devem ser mensurados no reconhecimento inicial e em cada data de balanço, pelo seu justo valor, deduzido dos custos estimados no ponto de venda. São considerados custos estimados no ponto de venda os incorridos com comissões a corretores e negociadores, taxas de agências reguladoras e de bolsas de mercadorias assim como taxas de transferência de direitos.

São reconhecidos como ativos biológicos os animais ou plantas vivos utilizados na atividade agrícola e os produtos agrícolas no ponto da colheita.

Para adequação aos instrumentos legais do SNC, os ativos biológicos são tratados em dois grandes grupos: ativos biológicos de produção e ativos biológicos consumíveis.

- São reconhecidos como ativos biológicos de produção:
 - i. Património silvícola:
 - a. Florestais
 - b. Culturas agrícolas com produções plurianuais, designadamente pastagens;
 - ii. Animais:
 - a. Bovinos
 - b. Suínos

3.7. Créditos a receber e outros ativos correntes

As contas de “Créditos a receber” e “Outros ativos correntes” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas quando há informação objetiva da incobrabilidade da dívida.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos com natureza de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor.

3.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Misericórdia ou Terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.10. Provisões

Sempre que a SCMN reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual.

3.11. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a SCMN tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O Rédito da Santa Casa Misericórdia de Nisa é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das suas atividades desenvolvidas. As naturezas mais significativas são as seguintes:

- Venda de produtos (pecuários e agrícolas);
- Serviços sociais
 - Infância e Juventude (creches);
 - Terceira idade (lar de idosos, centro de dia, apoio domiciliário).

A SCMN reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.14. Subsídios e apoios do governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMN cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos e registados.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021				Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	
Custo:					
Propriedades de Investimento	681 443,06 €	- €	- €	- €	681 443,06 €
Terrenos e recursos naturais	306 650,76 €	- €	- €	- €	306 650,76 €
Edifícios e outras construções	2 662 913,48 €	- €	- €	- €	2 662 913,48 €
Equipamento básico	578 199,34 €	600,00 €	- €	- €	578 799,34 €
Equipamento de transporte	228 124,03 €	- €	- €	- €	228 124,03 €
Equipamento administrativo	59 978,26 €	799,96 €	- €	- €	60 778,22 €
Outros activos fixos tangíveis	20 811,63 €	- €	- €	- €	20 811,63 €
	<u>4 538 120,56 €</u>	<u>1 399,96 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>4 539 520,52 €</u>
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	462 972,42 €	- €	- €	- €	462 972,42 €
Edifícios e outras construções	1 839 578,43 €	38 538,79 €	- €	- €	1 878 117,22 €
Equipamento básico	550 799,57 €	9 373,45 €	- €	- €	560 173,02 €
Equipamento de transporte	210 863,38 €	6 829,60 €	- €	- €	217 692,98 €
Equipamento administrativo	59 013,76 €	1 230,84 €	- €	- €	60 244,60 €
Outros activos fixos tangíveis	14 061,24 €	1 529,79 €	- €	- €	15 591,03 €
	<u>3 137 288,80 €</u>	<u>57 502,47 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>3 194 791,27 €</u>
				Valor Líquido	1 344 729,25 €

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2021

	31 de Dezembro de 2020				Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	
Custo:					
Propriedades de Investimento	681 443,06 €	- €	- €	- €	681 443,06 €
Terrenos e recursos naturais	306 650,76 €	- €	- €	- €	306 650,76 €
Edifícios e outras construções	2 662 913,48 €	- €	- €	- €	2 662 913,48 €
Equipamento básico	565 187,75 €	13 011,59 €	- €	- €	578 199,34 €
Equipamento de transporte	220 924,03 €	7 200,00 €	- €	- €	228 124,03 €
Equipamento administrativo	59 978,26 €	- €	- €	- €	59 978,26 €
Outros activos fixos tangíveis	20 811,63 €	- €	- €	- €	20 811,63 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €
	4 517 908,97 €	20 211,59 €	- €	- €	4 538 120,56 €
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	462 972,42 €	-	-	-	462 972,42 €
Edifícios e outras construções	1 801 039,64 €	38 538,79 €	- €	- €	1 839 578,43 €
Equipamento básico	542 774,78 €	9 374,79 €	- €	1 350,00 €	550 799,57 €
Equipamento de transporte	204 033,78 €	8 829,60 €	- €	- €	210 863,38 €
Equipamento administrativo	58 049,54 €	984,22 €	- €	- €	59 013,76 €
Outros activos fixos tangíveis	12 531,45 €	1 529,79 €	- €	- €	14 061,24 €
	3 081 401,61 €	57 237,19 €	- €	- 1 350,00 €	3 137 288,80 €
				Valor Líquido	1 400 831,76 €

As propriedades de investimento incluídas nesta rubrica, incluem os seguintes ativos:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo em 31-Dez-21
Rio de Bucho - (1,1250 ha)	249,40 €	- €	249,40 €
Tapada dos Touros - (12.2000 ha)	1 496,39 €	- €	1 496,39 €
Tapada da Barbosa - (18,3000 ha)	3 491,59 €	- €	3 491,59 €
Tapada da Morgada - (10,4500 ha)	4 987,98 €	- €	4 987,98 €
Tapada da Piçarra - (24,1000 ha)	9 975,96 €	- €	9 975,96 €
Herdade das Estibas - (249,8680 ha)	189 269,32 €	- €	189 269,32 €
Figueiró - (12,9000 ha) e Tibas - (0,4500 ha)	9 000,00 €	- €	9 000,00 €
Hospital da Misericórdia	462 972,42 €	462 972,42 €	- €
	681 443,06 €	462 972,42 €	218 470,64 €

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2021 a rubrica do património histórico, artístico e cultural é composta pelos seguintes ativos:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo em 31-Dez-21
Bens imóveis			
Igreja da Misericórdia	131 889,58 €	131 889,58 €	- €
Praça de Touros	163 343,30 €	163 343,30 €	- €
Bens móveis			
Obras de arte	41 824,20 €	41 824,20 €	- €
Outros	11 140,16 €	11 140,16 €	- €
	348 197,24 €	348 197,24 €	- €

Os bens do património histórico, artístico e cultural, encontram-se totalmente depreciados, uma vez que as depreciações foram calculadas em períodos anteriores à entrada em vigor do NCRF-ESNL.

6. Outros Créditos e ativos não correntes

A rubrica de "Outros créditos e ativos não correntes" incluem os Ativos Biológicos de Produção (bovinos). Os Ativos Biológicos Consumíveis (bovinos) encontram-se mensurados na rubrica de Outros Ativos correntes, conforme previsto no normativo aplicável.

Os valores usados para valorização do efetivo bovino da SCMN, com referência a 31 de dezembro de 2021, foram encontrados com base nos indicadores de mercado relativo ao ativo de referência, nomeadamente no mercado agrícola (SIMA) que disponibiliza informação relativa ao justo valor do efetivo bovino. Neste pressuposto, foi feita a valorização do referido ativo com base nas referências recolhidas. Assim, os ativos biológicos repartem-se como se segue infra:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo biológico - Consumíveis	- €	68 270,00 €	- €	22 420,01 €
Ativo biológico - Produção	172 980,00 €	- €	193 200,00 €	- €
	172 980,00 €	68 270,00 €	193 200,00 €	22 420,01 €

7. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos de reestruturação	730,81 €	- €	730,81 €	- €
Fundos de compensação	8 920,12 €	- €	6 717,64 €	- €
Cooperativa de Nisa	249,40 €	- €	249,40 €	- €
Caixa de Crédito Agrícola	500,00 €	- €	500,00 €	- €
	10 400,33 €	- €	8 197,85 €	- €

O saldo dos investimentos financeiros corresponde a uma participação inferior a 20% no capital social da Caixa de Crédito Agrícola e na participação do capital da Cooperativa de Nisa.

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Créditos a receber" decompunha-se da seguinte forma:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes em conta corrente	- €	23 935,65 €	- €	27 363,72 €
	- €	23 935,65 €	- €	27 363,72 €
Perdas por imp. acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	23 935,65 €	- €	27 363,72 €

O valor na conta de utentes traduz os montantes das mensalidades em atraso, existindo expectativas que as mesmas serão liquidadas no período seguinte.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não ocorreram movimentos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de utentes".

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes montantes:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	50 543,39 €	42 458,29 €
	50 543,39 €	42 458,29 €
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5 576,75 €	4 356,00 €
Segurança Social	25 989,93 €	21 657,89 €
Outros impostos e taxas	214,73 €	177,58 €
	31 781,41 €	26 191,47 €

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2021

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	6 494,51 €	5 968,56 €
Outros gastos a reconhecer	4 736,37 €	4 631,45 €
	<u>11 230,88 €</u>	<u>10 600,01 €</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
- Rendas	2 571,91 €	34 018,81 €
	<u>2 571,91 €</u>	<u>34 018,81 €</u>

A rubrica de “outros gastos a reconhecer” reflete os custos suportados com a Medicina no Trabalho cujo gasto corresponde no período de 2022.

A rubrica de “rendimentos a reconhecer - rendas” refere-se ao arrendamento de propriedades de investimento, que consta do património imobiliário da Santa Casa e cujo rédito corresponde ao período de 2022. Nesta verifica-se uma variação significativa em relação a 31 de dezembro de 2020, uma vez que deixou de existir contrato de arrendamento com algumas propriedades de investimento, pelo que o rédito diminuiu.

11. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outras ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativos Biológicos consumíveis	- €	68 270,00 €	- €	22 420,01 €
Devedores e credores por acréscimos	- €	3 577,73 €	- €	59 759,40 €
Fornecedores saldo contranatura	- €	- €	- €	74,78 €
Outros instrumentos financeiros	- €	506,53 €	- €	506,53 €
	- €	<u>72 354,26 €</u>	- €	<u>82 760,72 €</u>
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	<u>72 354,26 €</u>	- €	<u>82 760,72 €</u>

O montante apresentado na rubrica de devedores e credores por acréscimos engloba o montante que ainda se encontra por receber do I.F.A.P., referente a medidas de apoio no âmbito da agricultura. Regra geral a última transferência desta entidade ocorre no último dia do ano. A 31 de dezembro de 2020, ainda não tinha sido emitido o documento referente a este recebimento, motivo pelo qual o acréscimo a 31 de dezembro de 2020 apresenta um valor superior.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foram registadas perdas por imparidade associadas a outras ativos correntes.

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Caixa	6 728,41 €	6 309,98 €
Depósitos à ordem	631 541,56 €	347 170,77 €
Outros depósitos bancários	1 750,00 €	1 750,00 €
	<u>640 019,97 €</u>	<u>355 230,75 €</u>

O incremento apresentado a 31 dezembro de 2021, na rubrica de depósitos à ordem, reflete os valores recebidos de subsídios atribuídos à instituição e o valor disponibilizado de um contrato de financiamento no montante de 234.000,00 €

13. Fundos patrimoniais

Durante o exercício de 2021, nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo final</u>
Fundos	644 238,07 €	-	-	644 238,07 €
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	19 505,01 €	-	-	19 505,01 €
Resultados transitados	921 289,00 €	59 916,39 €	-	981 205,39 €
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	132 978,28 €	-	8 585,98 €	124 392,30 €
Resultado líquido do exercício	59 916,39 €	-	-	31 223,89 €
Total	<u>1 777 926,75 €</u>	<u>59 916,39 €</u>	<u>8 585,98 €</u>	<u>1 800 564,66 €</u>

As variações ocorridas na conta de resultados transitados correspondem a aplicação do resultado líquido positivo apurado em 2020 no montante de 59.916,39 €.

O movimento ocorrido na rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais reflete a regularização dos subsídios ao investimento em resultado da depreciação verificada nos ativos subsidiados no valor de 8.585,98 € por contrapartida dos resultados do período, na rubrica de "Outros rendimentos".

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Fornecedores conta corrente	43 221,55 €	86 009,94 €
	<u>43 221,55 €</u>	<u>86 009,94 €</u>

A 31 dezembro de 2021 verifica-se uma diminuição significativa da rubrica de fornecedores, consequência da diminuição do prazo médio de pagamento praticado pela SCMN.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" tinha a seguinte decomposição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	214 500,00 €	19 500,00 €	- €	- €
Descobertos bancários contratados	- €	3 266,68 €	- €	- €
Locações financeiras	- €	- €	- €	1 587,52 €
	214 500,00 €	22 766,68 €	- €	1 587,52 €

O montante registado no período findo em 31 de dezembro de 2021, corresponde a um empréstimo bancário ao abrigo da Linha de Apoio ao Setor Social Covid-19, no montante de 234.000,00 € e a um descoberto bancário, no montante de 3.266,68 €.

A 31 de dezembro de 2021, os prazos de reembolso dos valores em dívidas são os seguintes:

Prazos de reembolso	31-Dez-21	31-Dez-20
Menos de um ano	22 766,68 €	1 587,52 €
1 a 2 anos	39 000,00 €	- €
2 a 3 anos	39 000,00 €	- €
3 a 4 anos	39 000,00 €	- €
4 a 5 anos	39 000,00 €	- €
Mais de 5 anos	58 500,00 €	- €
	237 266,68 €	1 587,52 €

16. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	- €	- €	- €	622,12 €
Fornecedores de investimento	- €	- €	- €	- €
Credores por acréscimos de gastos	- €	193 085,33 €	- €	180 793,57 €
Outros credores	- €	17 702,19 €	- €	13 492,92 €
	- €	210 787,52 €	- €	194 908,61 €

A variação ocorrida nesta rubrica respeita essencialmente ao reconhecimento, em 2021, de acréscimo de remunerações relativas a férias e subsídios de férias a liquidar em 2022, no montante estimado de 193.085,33 €.

17. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	2021	2020
Vendas		
Produtos Agrícolas	55 280,80 €	400,00 €
Produtos Pecuários	39 821,28 €	72 981,74 €
Subtotal	95 102,08 €	73 381,74 €
Serviços Prestados		
Creches	27 590,92 €	24 278,25 €
Lar	535 023,12 €	547 794,26 €
Extensão Lar	114 496,59 €	115 016,57 €
Quartos sem Acordo	74 879,06 €	96 014,21 €
Centros de Dia	28 642,74 €	44 631,39 €
Apoio Domiciliário	47 558,08 €	54 509,03 €
Quotizações	4 357,00 €	2 256,00 €
Descontos e abatimentos		- €
Subtotal	832 547,51 €	884 499,71 €
Total vendas e prestação de serviços	927 649,59 €	957 881,45 €

Em 2021 verifica-se um aumento do valor da rubrica das vendas e uma diminuição do valor da rubrica das prestações de serviço, quando comparado com os valores de 2020.

O aumento da rubrica das vendas é justificado pelo aumento da venda de produtos agrícolas, como a venda de Cortiça, Eucaliptos, Pinheiros e Sobreiros e pela diminuição da venda de produtos pecuários, uma vez que estes animais foram avassalados pela doença Tuberculose que provocou uma desvalorização do preço de venda.

A diminuição da rubrica dos serviços prestados, deve-se à diminuição do serviço prestado em lar, destacando-se a diminuição acentuada no centro de custo "Quartos sem acordo" e "Centro de dia".

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2021 e de 2020 a SCMN reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	826 622,29 €	804 685,59 €
Subsídios de outras entidades	223 601,78 €	171 916,96 €
Doações e heranças	5 976,68 €	5 058,94 €
	<u>1 056 200,75 €</u>	<u>981 661,49 €</u>

O valor da rubrica a 31 dezembro de 2021, reflete o aumento do recebimento de subsídios do I.F.A.P e recebimento de um apoio atribuído pelo Município de Nisa, no montante de 15.000,00€. Reflete, também, o recebimento de apoios referente a despesas, já incorridas, relativamente à eficiência energética no centro infantil.

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é detalhado como segue:

	2021			2020		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Compras	22 881,43 €	- €	22 881,43 €	22 638,76 €	- €	22 638,76 €
Saldo final em 31 de Dezembro	- €	- €	- €	- €	- €	- €
CMVMC	<u>22 881,43 €</u>	<u>- €</u>	<u>22 881,43 €</u>	<u>22 638,76 €</u>	<u>- €</u>	<u>22 638,76 €</u>

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 20120, foi a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Subcontratos	179 551,32 €	188 544,26 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	18 811,99 €	13 900,47 €
Publicidade e propaganda	3 874,50 €	184,50 €
Vigilância e segurança	1 633,41 €	2 229,62 €
Honorários	33 701,00 €	24 607,00 €
Comissões	12,30 €	- €
Conservação e reparação	56 329,62 €	49 052,95 €
Serviços bancários	924,07 €	1 035,74 €
Outros	51 062,08 €	43 954,22 €
Materiais	29 062,87 €	23 827,52 €
Energia e fluidos		
Electricidade	40 597,23 €	60 940,98 €
Combustíveis	65 168,64 €	66 650,24 €
Água	6 984,48 €	7 935,56 €
Outros	28,00 €	85,40 €
Deslocações, estadas e transportes	863,22 €	1 827,72 €
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	3 722,50 €	3 327,50 €
Comunicação	16 413,79 €	8 859,82 €
Seguros	5 024,23 €	5 308,28 €
Contencioso e notariado	419,07 €	535,00 €
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	60 978,61 €	67 679,70 €
Outros serviços	7 604,35 €	18 639,03 €
	<u>582 767,28 €</u>	<u>589 125,51 €</u>

A diminuição da rubrica de fornecimentos e serviços externos é uma consequência do regresso à normalidade depois das medidas redobradas de prevenção e combate à pandemia por COVID-19 que no ano de 2020 resultou em custos operacionais superiores. Adicionalmente, a diminuição dos custos operacionais em 2021, estão em linha com a diminuição dos serviços prestados.

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	1 151 977,20 €	1 093 860,89 €
Indemnizações	26 487,00 €	- €
Encargos sobre remunerações	236 274,88 €	221 864,35 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	13 218,91 €	11 935,15 €
Outros gastos com pessoal	15 853,26 €	8 984,70 €
	1 443 811,25 €	1 336 645,09 €

O número médio de colaboradores da SCMN no período de 2021 foi de 95 colaboradores. No período de 2020 contava com 94 colaboradores.

Apesar de ter ocorrido uma variação insignificante do número de colaboradores, comparando com o período homólogo, em 2021 verificou-se atualização do salário mínimo resultando num aumento dos gastos com o pessoal.

22. Aumento e redução de justo valor em ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o detalhe desta rubrica era como se segue:

	2021			2020		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	- €	- €	- €	30,21 €		30,21 €
Em ativos biológicos	106 580,00 €	- 80 950,01 €	25 629,99 €	84 360,01 €	- 117 450,00 €	- 33 089,99 €
	106 580,00 €	- 80 950,01 €	25 629,99 €	84 390,22 €	- 117 450,00 €	- 33 059,78 €

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

Demonstrações Financeiras Individuais a 31 de Dezembro de 2021

	2021	2020
Rendimentos suplementares	78 503,04 €	73 082,06 €
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	49 811,18 €	80 879,86 €
Outros	10 585,86 €	16 861,14 €
	138 900,08 €	170 823,06 €

O valor apresentado em rendimentos suplementares corresponde maioritariamente a reembolso de medicamentos (34.836,49 €) e a reembolso de fraldas (34.575,68 €).

O valor de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros, 49.811,18 €, corresponde às rendas de propriedades de investimento, ou seja, a rendimentos associados às rendas recebidas dos locatários, no âmbito da rentabilização do património imobiliário da Santa Casa, não utilizado nas atividades de ação social e outras enquadradas no objeto social da Misericórdia. A diminuição desta rubrica, em 2021, é justificada pelo facto de terem terminado alguns contratos de arrendamento associados a estes bens.

Na rubrica de outros rendimentos estão incluídos, rendimentos provenientes de subsídios ao investimento, imputados anualmente, que em 2021 ascendeu ao montante de 8.585,98 €. O montante remanescente respeita aos donativos e consignação fiscal concedidos à SCMN (1.966,16 €) e a juros de depósitos bancários (33,72 €).

24. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	2021	2020
Impostos	2 643,31 €	2 163,96 €
Outros	4 448,80 €	7 048,28 €
	7 092,11 €	9 212,24 €

25. Gastos de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2021			2020		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Aívos fixos tangíveis	57 502,47 €	- €	57 502,47 €	57 237,19 €	- €	57 237,19 €
	57 502,47 €	- €	57 502,47 €	57 237,19 €	- €	57 237,19 €

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 589,41 €	143,05 €
Outros gastos e perdas de financiamento	1 512,57 €	2 387,99 €
	<u>3 101,98 €</u>	<u>2 531,04 €</u>
Resultados financeiros	<u>- 3 101,98 €</u>	<u>- 2 531,04 €</u>

O valor dos juros suportados corresponde a encargos do Leasing efetuado junto da Caixa Geral de Depósitos, para a aquisição da carrinha Opel com a matrícula 16-QC-63, que a 31 de dezembro de 2021 se encontra totalmente liquidado.

Na rubrica de outros gastos e perdas de financiamento está representado as comissões da conta caucionada (conta GAT).

27. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeito do disposto na alínea b) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Santa Casa da Misericórdia de Nisa não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Santa Casa da Misericórdia de Nisa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nisa, 14 de Março de 2022

O Contabilista Certificado



164275290

56686

A Mesa Administrativa

